

*Environ* **CFN**

atuação ética:

CONSTITUINDO O CENÁRIO DE ATUAÇÃO

**PUBLICAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS PERIODICIDADE: QUADRIMESTRAL**

SRTVS, Qd. 701,  
Ed. Assis Chateaubriand, Bloco II,  
Sala 406 – Brasília/DF  
CEP 70340-000  
Home page: www.cfn.org.br  
E-mail: cfn@cfn.org.br  
Tel.: (61) 225-6027  
Fax: (61) 323-7666

**Presidente**

Rosane Maria Nascimento da Silva

**Vice-presidente**

Maria de Fátima Fuhro Martins

**Secretária:**

Carmen Lúcia de Araújo Calado

**Tesoureira:**

Nelcy Ferreira da Silva

**COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS**

Fátima Christina de Castro Santana (Coordenadora)

Leopoldina Augusta de Souza Sequeira

Rosana Maria Carolo da Costa e Silva

Colaboradoras:

Marileide Domingos Braz

Ida Cristina Leite Veras

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO**

Maria de Fátima Fuhro Martins (Coordenadora)

Rita Maria Araújo Barbalho

Rosane Maria Nascimento da Silva

Colaboradoras:

Ivete Barbisan

Mara Heloisa Silva Romanenco

Marileide Domingos Braz

Miriam Regina Fagundes Salomão

**COMISSÃO DE ÉTICA**

Rosana Maria Carolo da Costa e Silva (Coordenadora)

Carmen Lúcia de Araújo Calado

Rita Maria Araújo Barbalho

Colaboradoras:

Edigleide Maria Figueiroa Barretto

Leopoldina Augusta de Souza Sequeira

Marileide Domingos Braz

**COMISSÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Edigleide Maria Figueiroa Barretto (Coordenadora)

Carmem Lúcia de Araújo Calado

Gillian Alonso Arruda

Ida Cristina Leite Veras

Leopoldina Augusta de Souza Sequeira

Liane Quintanilha Simões

Nelcy Ferreira da Silva

Rahilda Conceição Ferreira Britto Tuma

Rosane Maria Nascimento da Silva

**COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO**

Miriam Regina Fagundes Salomão (Coordenadora)

Edigleide Maria Figueiroa Barretto

Fátima Christina de Castro Santana

Gillian Alonso Arruda

Ivete Barbisan

Liane Quintanilha Simões

Mara Heloisa Silva Romanenco

Nelcy Ferreira da Silva

Rahilda Conceição Ferreira Britto Tuma

**COMISSÃO DE LICITAÇÃO**

Miriam Regina Fagundes Salomão (Coordenadora)

Ida Cristina Leite Veras

Fátima Christina de Castro Santana

Maria Cristina Conte Machado

Rita França da Silva

**EDITORA**

Socorro Aquino 2091/DF

**REVISÃO**

Granjeiro

**PROJETO GRÁFICO**

Wellington Braga

**IMPRESSÃO**

Web Editora

**TIRAGEM**

38.000 exemplares

O  
i  
r  
à  
m  
u  
s



**Dra. Denise Coitinho**

**Nutrição brasileira será mais difundida com trabalho da OMS**

EDITORIAL .....	3
ESTRATÉGIA GLOBAL DA OMS .....	4
CAMPANHA DIA DO NUTRICIONISTA .....	5
CRN EM AÇÃO .....	6
<b>ENTREVISTA: DRA. DENISE COITINHO .....</b>	<b>8</b>
A ÉTICA PROFISSIONAL .....	10
ALIMENTOS TRANSGÊNICOS .....	12
AÇÕES E PARCERIAS .....	13
CFN EM FOCO .....	14
ALIMENTOS DO NORDESTE .....	15
PROJETO CANTINA SAUDÁVEL .....	16
QUALIDADE DOS ALIMENTOS .....	17
XVIII CONBRAN .....	18
AGENDA .....	19

**EM TEMPO**

Na edição nº 12, da Revista do CFN, no artigo assinado pela professora Maria Inês R. Chiapparro (Profª Tuca), esquecemos de mencionar seu vínculo empregatício como professora do Curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo.

# Estratégia reforça atuação do nutricionista

O Brasil tem sido reconhecido por sua adesão aos acordos e pactos internacionais, assumindo posturas progressistas em prol da justiça social, da sustentabilidade do ecossistema e pela garantia dos direitos humanos nos seus mais variados aspectos. Muitas vezes, estas posições têm sido adotadas confrontando interesses corporativos e mercantilistas. Mesmo assim, tem sido significativa a participação do Brasil em acordos nas áreas do comércio, indústria, direitos da mulher, meio ambiente, alimentação, energia, cultura e outras.

Recentemente acompanhamos a assinatura, pelo governo brasileiro, da Estratégia Global da Organização Mundial de Saúde (OMS) para Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde e nos indagamos se este seria mais um acordo semelhante a tantos outros que não passaram de uma boa intenção governamental. No entanto, tudo nos leva a crer que não, pois a adesão pelo governo brasileiro está contextualizada num momento político nacional ímpar, onde as questões relacionadas à segurança alimentar e nutricional despontam como uma das principais metas governamentais.

Esta decisão do governo traz o tema para o âmbito da intersectorialidade, impulsionando as políticas públicas para o

A todos parabéns  
pelo Dia do  
Nutricionista – 31 de  
agosto e sucesso no  
importante trabalho  
em prol da  
alimentação saudável.

planejamento de ações que contemplem essa meta, com um excelente potencial para a mobilização da sociedade civil, e com a decisão política do governo em liderar um movimento internacional em prol dessa causa. Ainda em 2005, o Brasil sediará a 32ª Reunião do Comitê Internacional de Alimentação da ONU e já iniciou um processo de intensa mobilização nacional, explicitando o foco de de-

cisões e da socialização das políticas públicas que tiveram êxito neste contexto.

E, nós, nutricionistas, estamos envolvidos diretamente com a Estratégia Global. Ela pode ser traduzida em todas as nossas atividades, só que agora conta com um referendo técnico e político sem precedentes e, de forma mais ampla, com ações que envolvem a efetiva intervenção no ambiente propício aos desequilíbrios alimentares e nutricionais. Por isso, a necessidade de estarmos utilizando a Estratégia como um excelente instrumento para a projeção e reconhecimento social de nosso trabalho.

Mas não basta apenas referendar a Estratégia, pois ela só se tornará realidade se desenvolvermos mecanismos de monitoramento em todos os âmbitos, com controle social institucionalizado ou não, enquanto cidadãos ou profissionais, de forma que a mesma seja incorporada nas políticas públicas e que os gestores públicos apresentem de forma sistemática e pública, informações a seu respeito.

Estamos convictos que a unidade dos nutricionistas será fundamental para respaldar nosso importante papel na efetivação desta Estratégia. Fiquemos atentos! A todos parabéns pelo Dia do Nutricionista – 31 de agosto e sucesso no importante trabalho em prol da alimentação saudável.

Rosane Maria Nascimento da Silva

Presidente do CFN

# Estratégia da OMS prevê o desenvolvimento das populações mundiais

O governo brasileiro, a exemplo de outros países que integram a Organização das Nações Unidas (ONU), assinou a **Estratégia Global da Organização Mundial de Saúde (OMS) para Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde**, aprovada em maio último, em Genebra.

O documento propõe diversas medidas de combate às principais doenças não-transmissíveis, apontadas em 2002, segundo dados da OMS, como a causa de cerca de 60% de todas as disfunções e em 47% da carga de morbidade mundial. A previsão, de acordo com os mesmos dados, é que, em 2020, esses percentuais aumentarão em 73% e 60%, respectivamente.

Para a OMS, o rápido crescimento destes números está relacionado diretamente com a alimentação pouco saudável e a falta de atividade física, gerando as doenças não-transmissíveis mais importantes como as cardiovasculares o diabetes tipo 2 e determinados tipos de câncer. Segundo preconiza a **Estratégia Global**, estes fatores contribuem, substancialmente, para a carga mundial de morbidade, mortalidade e incapacidade, e destaca doenças — a cárie dental e a osteoporose — como maiores causas de morbidade.

Assim, a meta da **Estratégia Global** é promover e proteger a saúde orientando a criação de um segmento favorável para a adoção de medidas sustentáveis em nível individual, comunitário, nacional e mundial, que, em conjunto, dão lugar não só à redução da morbidade como também da mortalidade associadas a uma alimentação pouco saudável e a falta de atividade física. Estas medidas contribuem para conseguir os **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações**

**Unidas** e geram grande potencial para obtenção dos benefícios de saúde pública em todo o mundo.

## ■ A DIETA

Para a dieta alimentar, a **Estratégia** destaca algumas recomendações, dirigidas tanto às populações quanto aos indivíduos: obter equilíbrio e peso normais; limitar a ingestão energética procedente das gorduras; substituir as gorduras saturadas por insaturadas e tratar de eliminar os ácidos transgordurosos; aumentar o consumo de frutas e hortaliças, assim como de legumes, cereais integrais e frutas secas; limitar a ingestão de açúcares livres, bem como a de sal (sódio) de toda procedência e, ainda, consumir sal iodado.

## ■ FATOR ECONÔMICO

Os dados revelaram ainda, que 66% das disfunções atribuídas às doenças não-transmissíveis são registradas em países em desenvolvimento, onde as pessoas afetadas são mais jovens que as de países desenvolvidos, por isso, a **Estratégia Global da OMS** enfatiza, também, o prejuízo econômico causado aos países, decorrente da má alimentação e da falta de atividade física. “A **Comissão da OMS sobre Macroeconomia e Saúde** tem demonstrado que as doenças perturbam o desenvolvimento e tem destacado a importância da inversão em saúde para o desenvolvimento econômico. Os programas encaminhados para promover não só uma alimentação saudável como também a atividade física para prevenção de doenças são instrumentos decisivos para que sejam alcançados os objetivos do desenvolvimento”, destaca o documento.

Os governos são conclamados pela

OMS a criar, em cooperação com outras partes interessadas, um segmento que pontencialize e impulse mudanças no comportamento não só das pessoas como também das famílias e das comunidades, para que adotem medidas positivas para a promoção de alimentação saudável, assegurando a melhoria de suas vidas. Assim, segundo a **Estratégia**, os governos devem fortalecer as estruturas existentes, ou criar novas, visando aplicar esses procedimentos, via os setores de saúde e outros pertinentes, com o fim precípua de vigiar não só sua eficácia como também orientar o investimento e a gestão dos recursos, reduzindo, assim, a prevalência das doenças não-transmissíveis e os riscos relacionados com as dietas pouco saudáveis, além da falta de atividade física.

## ■ PROFISSIONAIS DE SAÚDE

As associações científicas, profissionais, entidades não-governamentais, voluntárias, do setor público, da sociedade civil e industrial, além de grupos sociais e econômicos também são chamados a participar de maneira ativa e apropriada na aplicação da **Estratégia** e na efetivação das suas metas e objetivos. A OMS propõe a capacitação dos profissionais de saúde, em matéria de alimentação saudável e vida ativa, como componente-chave de seus planos.

Com a efetiva aplicação das diretrizes e objetivos da **Estratégia**, a OMS afirma, em seu documento, que é possível não só *desenhar* e realizar intervenções capazes de possibilitar às pessoas maior longevidade e vida mais saudável, como também reduzir as desigualdades e promover o desenvolvimento. Para isso, é preciso mobilizar plenamente o potencial das principais partes interessadas.

# Campanha promove papel social do nutricionista



Para comemorar o dia do nutricionista – 31 de agosto – o Sistema CFN/CRN decidiu discutir com a sociedade o papel deste profissional na Estratégia Global da Organização Mundial de Saúde (OMS) para Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde, marco no enfrentamento com os usineiros da indústria açucareira, tendo em vista que este profissional tem um relevante papel na promoção da alimentação saudável e, conseqüentemente, na saúde da população. Assim, está promovendo uma Campanha Nacional utilizando a Estratégia como eixo para as atividades e debates a serem realizados pelos Conselhos Regionais de Nutricionistas (CRN), para comemorar a data.

A Estratégia Global ressalta que a Nutrição tem se salientado como o principal determinante modificador de doenças crônicas e, por isso, o objetivo deste trabalho é implementar políticas e estratégias mais eficientes e sustentáveis para lidar com os desafios de saúde pública relacionados com a saúde e a dieta. Os consultores que atuaram na construção deste documento propuse-

ram uma nova plataforma, não só para alvos nutricionais e dietéticos, mas para uma concepção da sutileza dos organismos humanos e da complexa relação do meio ambiente com relação às doenças crônicas. Assim, foram considerados, também, os aspectos ecológicos, sociais e comportamentais que estão por trás das causas; eles olharam a dieta no contexto das implicações macroeconômicas das recomendações de saúde pública na agricultura, e o fornecimento global e a demanda por alimentos tanto frescos como processados.

Com a indústria alimentícia, a proposta da Estratégia, por meio de ações nacionais e globais, pretende dialogar defendendo menos gordura saturada; mais fru-

tas e vegetais; rotulagem alimentar mais eficiente; e incentivos para o marketing e produção de produtos mais saudáveis.

E são estes eixos que o Sistema CFN/CRN está priorizando em sua campanha. Abaixo, apresentamos as peças publicitárias e veiculadas na revista Veja (semana de 31/08), na Rede Globo de Televisão – programa Mais Você (semana de 31/08), na Rádio CBN (31/08) e nos extratos do Banco do Brasil (27/08). Todas estas estratégias têm o propósito claro de dar maior visibilidade à atuação do nutricionista e conscientizar a população, os formadores de opinião, os governos e entidades representativas da sociedade que o nutricionista é fundamental na prevenção e promoção da saúde dos brasileiros.





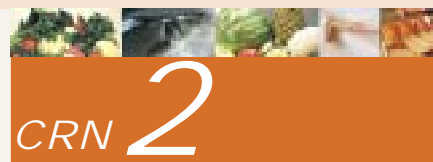


CRN 1 • DF • GO • TO • MT

## Semana do Nutricionista

A Comissão de Eventos, composta pelo CRN-1, Associação de Nutricionistas do Distrito Federal e Sindicato de Nutricionista-DF ANut, está organizando, sob a coordenação geral da ANut, um ciclo de palestras a ser realizado de 31 de agosto a 3 de setembro, no auditório da UNIP-DF, das 19 às 22 horas, em comemoração à Semana do Nutricionista.

Nos estados de Mato Grosso e Goiás, as Delegacias do CRN-1 estão articulando, com as Universidades e Sindicatos, a promoção de eventos comemorativos ao Dia do Nutricionista, incluindo palestras científicas e ações junto à população.



CRN 2 • SC • RS

## Mudanças e Comemorações

Nos dias 7 e 8 de maio, o CRN-2 realizou o seminário "Perspectivas do Projeto Pedagógico dos Cursos de Nutrição - RS e SC" reunindo conselheiras do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, coordenadores dos Cursos de Nutrição das Instituições de Ensino Superior - IES dos dois Estados e representantes dos Diretórios Acadêmicos e das entidades de classe. O evento teve como objetivos debater a estrutura do projeto pedagógico dos cursos de Nutrição, o impacto de tal projeto na atuação do profissional no mercado de trabalho, e o favorecimento de uma visão da ação orientadora do CRN-2 como ferramenta estratégica na formação do nutri-

onista. Ainda em maio, o CRN-2 elegeu novo Plenário. O processo contou com 3.318 votantes e a posse aconteceu em 10 de junho, na sede do Conselho.

O Dia do Nutricionista será comemorado pelo CRN-2 com um jantar no dia 31 de agosto. Na ocasião, o Regional fará uma homenagem aos profissionais que neste ano comemoram 20 e 21 anos de formatura. Este encontro é uma iniciativa do CRN-2, da Associação Gaúcha de Nutrição, do Sindicato de Nutricionistas do Rio Grande do Sul, da Sociedade Brasileira de Nutrição Clínica e da Sociedade de Nutrição Clínica e Social no Rio Grande do Sul.



CRN 3 • MS • PR • SP

## Ações de valorização marcam Dia do Nutricionista

O CRN-3, há muitos anos, desenvolve atividades para comemorar o Dia do Nutricionista, procurando confraternizar os profissionais. Além desse ato social, promove um outro instante de valorização profissional, quando homenageia um nutricionista como Destaque do Ano, por Estado da sua jurisdição, com o Prêmio **Eliete Salomon Tudisco**.

Outra iniciativa criada há cinco anos, o Prêmio **Maria Lúcia Ferrari Cavalcanti**, tem incentivado os profissionais a apresentarem sua produção científica para uma

Banca Examinadora selecionada pelo Plenário do CRN-3. São premiados os melhores trabalhos em diversas categorias.

Pelo segundo ano consecutivo, o Regional realizará, também, uma sessão solene de valorização do profissional em comemoração ao Dia do Nutricionista, na Câmara de Vereadores do Município de São Paulo, com apoio dos vereadores Lucila Pizani e Celso Jatene, que têm promovido iniciativas de reconhecimento deste profissional. A vereadora Lucila Pizani é autora da Lei, já regulamentada pelo Decreto nº 44.828, de 4 de

junho de 2004, que dispõe sobre a educação nutricional e acompanhamento nutricional nas Unidades Básicas de Saúde de São Paulo e que referencia diretamente o nutricionista nessas ações.

Outros eventos de valorização profissional, comemorativos ao Dia do Nutricionista, estarão acontecendo no Paraná e Mato Grosso do Sul, graças ao trabalho dos colaboradores do Regional (Representantes e Fiscais do CRN-3) que se empenham sempre para concretizar, a distância, essa confraternização.



CRN 4 • RS • ES • MG

## Campanha Mundial da OMS

Em linha com a Estratégia Global da OMS e a campanha adotada pelo Sistema CFN/CRN, o CRN-4 direcionou parte das atividades comemorativas do Dia do Nutricionista para a promoção do tema "Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde". Matéria de capa da edição de agosto do jornal da entidade, o slogan da campanha foi também divulgado através de um

brinde para a categoria (marcador de livro) e out-doors expostos nas cidades do Rio de Janeiro, Vitória, Belo Horizonte e Uberlândia. No Rio de Janeiro, será realizada ainda uma festa de adesão.

Os componentes da chapa Integrando Ações, eleita no último mês de maio, viram com entusiasmo a escolha, pelo Sistema, da estratégia da OMS como foco de uma campanha anual dirigida à categoria e ao público

em geral. Composto no Rio, juntamente com outras instituições, um comitê de mobilização em apoio à iniciativa, o CRN-4 entende que esta é uma oportunidade de promover a alimentação saudável, aliando a proposta à função social do nutricionista.

O colegiado do CRN-4 deseja a todos os nutricionistas um feliz dia 31 de agosto, parabenizando-os por sua contribuição para o bem-estar da população.



## CRN 5

• BA • SE

### Comemorações marcam reestruturação do CRN

O Dia do Nutricionista deste ano representará o desfecho do enorme esforço empreendido na reestruturação do Regional. Para marcar a data, o CRN, em parceria com o SENAC, promoverá o **XII Encontro de Nutricionista**, evento já tradicional na região. Este ano, novas modificações são introduzidas na programação do Encontro, como uma conferência de abertura com a presidente do CFN, Dra. Rosane Maria Nascimento da Silva, que apresentará o novo Código de Ética Profissional do Nutricionista. Logo após, o tradicional almoço de

confraternização e mais duas palestras: **Bases De Prescrição Dietoterápica**, com Dra. Nelzir Trindade Reis e **Análise de Custos para Cardápios**, com Dr. Marco Antonio Berto. Para encerrar o evento, será promovida a mesa redonda **O Nutricionista no Programa de Saúde da Família**, com Dra. Cláudia Montal, Dra. Lindalva Freire dos Santos Pires e Dra. Maria do Carmo Soares Freitas. Em Sergipe, em parceria com a ANESE, acontecerá a palestra com a Dra. Márcia Oliseski Serrano sobre **Terapia Nutricional Intensiva**. Maiores informações podem ser obtidas no site [www.crn5.org.br](http://www.crn5.org.br).



## CRN 7

• PA • AC • AM • AP • RO • RR

### Nutricionista do Ano

A cada ano constatamos o progressivo fortalecimento da categoria na apropriação plena de suas atribuições privativas. Isto nos estimula a considerar, cada vez mais, o **Dia 31 de Agosto** como uma data realmente festiva, pois há muito a comemorar.

Os avanços dos nutricionistas estão acontecendo no campo político, na área educacional, junto às entidades de classe e órgãos jurídicos responsáveis pelo cumprimento das leis. No campo técnico, o Regional assegura que o exercício profissional do nutricionista está se consolidando como profícuo e ético. Neste sentido em 31 de agosto realizará o tradicional encontro anual festivo para homenagear o **Nutricionista do Ano**, oferecendo ainda, neste mesmo dia, uma palestra sobre Auto-estima.

Para o dia 27 de agosto, está programando um evento técnico para oferecer à categoria os benefícios da **Educação Continuada**, e para isso não está medindo esforços para trazer à sede do CRN-7 um profissional que colabore com o somatório de conhecimentos voltados à área Clínica, de extrema importância para o Nutricionista. O CRN-7 aproveita a oportunidade para parabenizar todos os Nutricionistas do Brasil e, em especial, os da Região Norte, aos quais está unido não só pela legislação, mas, sobretudo, por suas tão peculiares dificuldades e tenaz energia empregada para superá-las.



## CRN 6

• PE • AL • PB • RN • PI • MA • CE

Fernando de Noronha

### Encontro *A Nutrição e Você* comemora o Dia do Nutricionista

Nutricionistas de todos os estados da jurisdição do CRN-6 celebrarão o Dia do Nutricionista com a realização do II Encontro **A Nutrição e Você**, no dia 25 de agosto. Somente no ano passado, mais de quatro mil pessoas foram atendidas pelo projeto, que inclui avaliação nutricional e orientação sobre alimentação saudável. Para marcar a data, o Conselho também programou a veiculação em *outdoor* de mensagem sobre a importância do profissional, com jantar de confraternização, organizado pelas entidades

de classe de cada estado.

O CRN-6 promoveu a 5ª Jornada de Nutrição, cujos objetivos foram divulgar, atualizar e promover o conhecimento científico entre os nutricionistas. A Dra. Ruth Lemos foi a palestrante, com o tema **Nutrição X Gastronomia**. Os interessados podem obter o material apresentado, no site do Conselho ([www.crn6.com.br](http://www.crn6.com.br)). O último estado da jurisdição do CRN-6 a promover a Jornada foi Pernambuco, no dia 30 de junho.



Foto Rafael Carvalho

**Dra. Denise Coitinho**

**CFN- O que é o Departamento de Nutrição para a Saúde e Desenvolvimento da OMS?**

**Dra. Denise Coitinho** - O Departamento de Nutrição para a Saúde e Desenvolvimento da OMS tem como meta promover a saúde e o bem-estar da população, por meio da alimentação saudável e a Nutrição adequada. Para isso trabalhamos com alguns conceitos básicos: alimentação e Nutrição adequadas são direitos humanos fundamentais; a Nutrição deve ser vista na perspectiva do ciclo da vida e a transição alimentar e nutricional é um fenômeno mundial, que faz com que todos os problemas nutricionais (da desnutrição à obesidade) tenham que ser vistos simultaneamente e com soluções comuns.

Trabalhamos com aleitamento materno, alimentação complementar, Nutrição em HICV/AIDs, transição nutricional e obesidade, emergências e crises, tratamento da desnutrição severa e micronutrientes. Em todos estes temas o papel da OMS é reunir o conhecimento científico mais atualizado e transformá-lo em propostas de intervenções e políticas de saúde e Nutrição, em estreita colaboração com os países.

**CFN- Qual será o papel da senhora nesta diretoria?**

**Dra. Denise Coitinho** – Nos dois anos em que estarei à frente do Departamento, meu papel, especificamente, é gerenciar todo o Departamento, tentando construir um programa de Nutrição inte-

## Nutrição brasileira será mais difundida com trabalho da OMS

A nutricionista Denise Coitinho (CRN- 1/996) assumiu em junho de 2004, em Genebra-Suíça, a chefia do Departamento de Nutrição para a Saúde e Desenvolvimento da Organização Mundial de Saúde (OMS), cargo que pela primeira vez na história da Organização é assumido por uma mulher, nutricionista e brasileira. No Brasil, Denise Coitinho sempre atuou em defesa dos interesses da Nutrição, da alimentação e dos nutricionistas. Chefiou a Coordenação Geral de Políticas para Nutrição e Alimentação (GCPAN) do Ministério da Saúde e coordenou o Departamento de Nutrição da Universidade de Brasília, onde integrou o grupo que criou o primeiro Observatório de Políticas para Alimentação e Nutrição do país. Nesta entrevista, ela fala sobre seu trabalho e a importância da Nutrição na OMS.



“Trabalhamos com aleitamento materno, alimentação complementar, Nutrição em HICV/AIDs, transição nutricional e obesidade, emergências e crises, tratamento da desnutrição severa e micronutrientes.”

grado, em estreita colaboração com outros departamentos da OMS, agências das Nações Unidas, escritórios regionais da OMS, países, sociedade civil, setor produtivo, enfim, todos os atores sociais.

**CFN- Qual a estrutura na OMS para esta diretoria?**

**Dra. Denise Coitinho** - A diretoria é composta por aproximadamente 30 pessoas. Cinco são chefes de equipes. São pessoas de diversas nacionalidades. Temos todos os continentes do mundo representados na nossa equipe. Isso é muito bom, interessante e torna a convivência muito agradável.

**CFN- Com relação à Nutrição brasileira, qual a função desta Diretoria?**

**Dra. Denise Coitinho** - A mesma que para os demais países do mundo. Procuraremos uma colaboração de duas vias: a Nutrição brasileira contribuindo para a discussão mundial, trazendo a sua experiência e propondo políticas, e a OMS contribuindo para a discussão brasileira. Mas nosso trabalho nos países é sempre feito em estreita parceria com os escritórios regionais, no caso das Américas, a Organização Pan-Americana para Saúde (OPAS), com sede em Washington, e também com o escritório da HOT no Brasil, que fica em Brasília.

**CFN - Politicamente, esta Diretoria tem alguma interferência nas**

**políticas públicas de nutrição e alimentação desenvolvidas pelo Ministério da Saúde do Brasil?**

**Dra. Denise Coitinho** - Absolutamente nenhuma. Os países são soberanos e, na verdade, são eles quem definem, nas Assembléias Mundiais da Saúde, as prioridades de trabalho da OMS.

**CFN - Nesta posição que a senhora se encontra hoje é possível dar mais visibilidade no Brasil e no mundo ao trabalho desenvolvido pelos nutricionistas brasileiros em prol saúde coletiva? Por quê?**

**Dra. Denise Coitinho** - Sem dúvida. Tenho como uma das minhas metas fomentar o estabelecimento de redes de cooperação entre as áreas de Nutrição e profissionais nutricionistas dos diferentes países, para que possam trocar experiências e se fortalecerem mutuamente. É uma forma concreta do trabalho do Brasil e dos nutricionistas brasileiros se tornarem cada vez mais conhecidos. Mas isso tudo leva tempo para se concretizar. Talvez no meu mandato eu consiga apenas estabelecer as bases e os mecanismos para essa rede existir.

**CFN - É a primeira vez que uma nutricionista brasileira assume tal função?**

**Dra. Denise Coitinho** - Sim. É a primeira vez que uma mulher assume tal função, que uma pessoa de nacionalidade brasileira e uma nutricionista assume tal

função. Todos os diretores anteriores do Departamento foram médicos e homens.

**CFN – Neste caso, a responsabilidade é maior? Há uma expectativa com relação a este novo perfil de diretora?**

**Dra. Denise Coitinho** – Sim. Existe uma expectativa grande em relação a ter um profissional nutricionista, da área da nutrição pública e saúde coletiva e com experiência de País na chefia do Departamento. Essas foram premissas da OMS no processo de seleção. Eles queriam pessoas que já tivessem chefiado setores de Nutrição em ministérios da Saúde. O fato de ser brasileira destacou-se porque o Brasil tem sido considerado um dos países mais atuantes na Nutrição nos últimos anos.

Quanto a ser mulher, não diria que existe uma expectativa especial por parte da instituição, mas representa um grande desafio para mim. Acho que toda mulher, em qualquer trabalho que desempenhe, em qualquer nível, conhece bem tudo o que enfrentamos: a dupla ou tripla jornada, a harmonização entre a família e o trabalho, a demanda dos filhos, os preconceitos, a necessidade de algumas vezes termos de provar que sabemos ... Mas, também, acho que toda mulher conhece bem as grandes qualidades profissionais que temos, como maior sensibilidade, a intuição, a flexibilidade. Sempre achei que estas questões estão presentes para todas as mulheres, em qualquer posição que estejam.

Prometo que, ao exercer a profissão de nutricionista, o farei com dignidade e competência, valendo-me da ciência da nutrição, em benefício da saúde do homem, sem discriminação de qualquer natureza. Prometo, ainda, que serei fiel aos princípios da moral e da ética. Se eu cumprir este juramento com fidelidade possa merecer os louros que proporcionam a profissão.

## CFN publica novo Código de Ética dos Nutricionistas

Com este exemplar da Revista do CFN, você, leitor, está recebendo o novo Código de Ética dos Nutricionistas, instrumento que deve pautar a sua atuação profissional. Esta edição é uma revisão do primeiro Código, editado em 26 de outubro de 1981, pela Resolução do CFN nº 024/87, tendo sido atualizado em 7 de março de 1987, através da Resolução CFN Nº 141/93.

Entre 1993 e 2000, o Plenário do CFN já vislumbrava a necessidade de atualizar o Código de Ética, impressionado, especialmente, com a utilização da profissão pela Internet e multimídia. O objetivo era que o Código fosse um dos instrumentos que norteassem a atuação do nutricionista.

Em 2000, o Sistema CFN/CRN adotou como estratégia de ação fazer uma revisão ampliada, com a participação dos profissionais organizados nas suas entidades, de forma que

Para assegurar que todos os nutricionistas do país tenham acesso ao novo Código, o Sistema optou por sua ampla divulgação. Além de encaminhar um exemplar para os nutricionistas devidamente inscritos no Sistema, incluiu a publicação no site do CFN [www.cfn.org.br](http://www.cfn.org.br) e dos CRN.

o novo código refletisse as necessidades de adaptação do instrumento à prática profissional.

### As propostas

Para assegurar o amplo debate do processo foi elaborado um cronograma de ação e a revisão foi iniciada com a aplicação de questionários junto aos conselheiros federais e regionais, bem como com os assessores jurídicos. Os resultados serviram de subsídios para a elaboração de um levantamento situacional de como o assunto vinha sendo refletido pelo Sistema CFN/CRN. Com base nos dados obtidos, em maio de 2001 foi elaborada a primeira proposta de reformulação do Código, para a análise do Sistema.

Em setembro de 2001, durante o III Seminário de Ética e Fiscalização do Sistema CFN/CRN (Etifisc), foi realizada uma oficina específica para a discussão desta proposta, tendo sido adotado como diretriz a realização de fóruns regionais, com a participação de nutricionistas das diversas áreas de atuação, além das Associações Regionais de Nutrição e dos Sindicatos de nutricionistas. O Sistema CFN/CRN havia adotado como premissa a integração das entidades e a necessidade de definir ações conjuntas que contribuíssem para a atuação profissional do nutricionista.

Com base nas propostas aprovadas no III Etifisc e referendadas pelo Plenário do CFN, em janeiro de 2002 foi elaborada a segunda proposta de reformulação do código, amplamente divulgada nos *sítes* do CFN e dos CRN, para que os nutri-

cionistas continuassem a dar sua contribuição no processo. A ampla participação dos nutricionistas nos fóruns regionais também foi estimulada.

### Encaminhamentos

No primeiro semestre de 2002, os CRN realizaram seus fóruns, com a participação de nutricionistas das diversas áreas. O resultado culminou na elaboração da terceira proposta. Dando continuidade ao processo de revisão do código, o Plenário do CFN realizou o I Seminário de Revisão do Código de Ética do Nutricionista (SENACEN), de 7 a 8 de dezembro de 2002, com a participação de 51 representantes do Sistema CFN/CRN, da Associação Brasileira de Nutrição (Asbran), da Federação Nacional dos Nutricionistas (FNN) e da Executiva Nacional dos Estudantes de Nutrição (ENEN). O I SENACEN apontou a necessidade de uma análise mais profunda dos pontos considerados polêmicos: marketing, patrocínio, publicidade e ensino.

Em setembro de 2003 acontece o II SENACEN, com o objetivo de discutir os pontos polêmicos apontados no primeiro Seminário. O evento contou com a participação de 44 representantes do Sistema CFN/CRN, FNN e ENEN. Como recomendações finais, referendadas pelo Plenário do CFN, destacou-se: o novo código deveria ser objetivo, conciso e que expressasse os mais diversos pensamentos em torno das várias situações vivenciadas pelo nutricionista; divulgação maciça do novo código, de forma a incentivar o nutricionista a se apropriar do mesmo e a

utilizá-lo como uma das ferramentas para sua atuação profissional; elaboração de um glossário de termos utilizados no código e que possam suscitar dúvidas de interpretação.

Após realizada a revisão da redação pela Comissão de Ética e Assessoria Jurídica do CFN, tomando por base os encaminhamentos dos dois Seminários, o Plenário do CFN aprovou a Resolução CFN Nº 334/04, de 10 de maio de 2004, que estabelece o novo Código de Ética dos Nutricionistas.

### Divulgação

Para assegurar que todos os nutricionistas do país tenham acesso ao novo Código, o Sistema está efetivando sua ampla divulgação. Além de encaminhar um exemplar para os nutricionistas devidamente inscritos no Sistema, incluiu a publicação no site do CFN [www.cfn.org.br](http://www.cfn.org.br) e dos CRN.

A Comissão de Ética do CFN está elaborando o glossário dos termos utilizados no Código, e, sistematicamente, divulgará artigos comentados do novo Código, como uma das formas de facilitar a compreensão do mesmo. O CFN considera muito importante que todos os nutricionistas façam um profundo estudo deste documento e solicite que as dúvidas apontadas sejam dirimidas junto aos Conselhos Regionais.

O Sistema CFN/CRN agradece a todos aqueles que participaram e colaboraram no processo de construção do Novo Código de Ética do Nutricionista.

# Seminário discute questões técnicas que envolvem os transgênicos

Os avanços técnicos observados no setor agropecuário nos últimos anos resultaram entre outros fatores, da aplicação da biotecnologia como ferramenta de competitividade nessa área, e têm promovido importantes impactos na qualidade da alimentação no mundo. A década de 70, quando se obteve um organismo transgênico pela manipulação direta do DNA e o ano de 1983, quando se produziu a primeira planta transgênica a partir do DNA, de uma bactéria, constituíram o marco das discussões sobre a utilização dessa tecnologia na produção de alimentos destinados à nutrição humana.

Dada a grande polêmica suscitada em todos os setores da sociedade, o CFN, tem sido freqüentemente abordado no sentido de emitir posicionamentos sobre as vantagens e desvantagens do uso dos Alimentos Geneticamente Modificados (AGMs) na alimentação humana; pertinência da prescrição e/ou recomendação desses alimentos

por parte do nutricionista; adequação da rotulagem desses produtos e os aspectos políticos, socioeconômicos, sanitários e ambientais da utilização de AGMs.

Na tentativa de elucidar tais questões, o Plenário do CFN vem acompanhando a produção científica na área, buscando sintetizar as diversas abordagens em âmbito nacional e internacional.

Diante do dinamismo dos fatos e da contradição das evidências encontradas nas pesquisas disponíveis, que apontam inúmeros fatores favoráveis e outros tantos desfavoráveis, o CFN considerou imprescindível ampliar a discussão para os Conselhos Regionais de Nutricionistas (CRN); Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN); Federação Nacional dos Nutricionistas (FNN) e para a Executiva Nacional dos Estudantes de Nutrição (ENEN). Assim, em 25 de julho último, em Salvador-BA, realizou o seminário **“Alimentos Geneticamente Modificados: aspectos ambientais, de saúde e**

**socioeconômicos”**, que contou com a participação de especialistas do Ministério da Agricultura (MA), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e da Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa (AS-PTA). O evento teve uma fase preparatória, que constou da socialização de material técnico, produzido e divulgado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MAA), pelo Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), pela Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN), pela Associação Nacional de Biossegurança (ANBio) e pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar (CONSEA), além de textos e livros didáticos que abordam o assunto, com o objetivo de subsidiar as discussões.

Os participantes do evento consideraram que o Sistema CFN/CRNs deve desencadear ações de caráter mais amplo, que possam subsidiar um posicionamento e futuras discussões.

## ■ Técnicos

### EVENTO COMEMORA DIA DO TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

A inserção do Técnico em Nutrição e Dietética e o desenvolvimento de ações voltadas à valorização do trabalho deste profissional nas diversas áreas de atuação têm sido o foco de inúmeros debates, tendo em vista seu importante papel para o Sistema CFN/CRN e para a sociedade em geral.

No dia 25 de junho, o Conselho Regional de Nutricionistas da 3ª Região (CRN-3) promoveu o **III Evento Co-**

**memorativo ao Dia do Técnico em Nutrição e Dietética**, com a entrega do Prêmio Professora Neide Gaudenci de Sá, à técnica Andréa Ardivino de Oliveira, por seu destaque profissional no ano de 2003; lançou o Manual de Orientação Ética e de Atribuições por Área de Atuação do Técnico em Nutrição e Dietética e do Código de Ética do Técnico em Nutrição e Dietética, publicado pelo Sistema CFN/CRN.

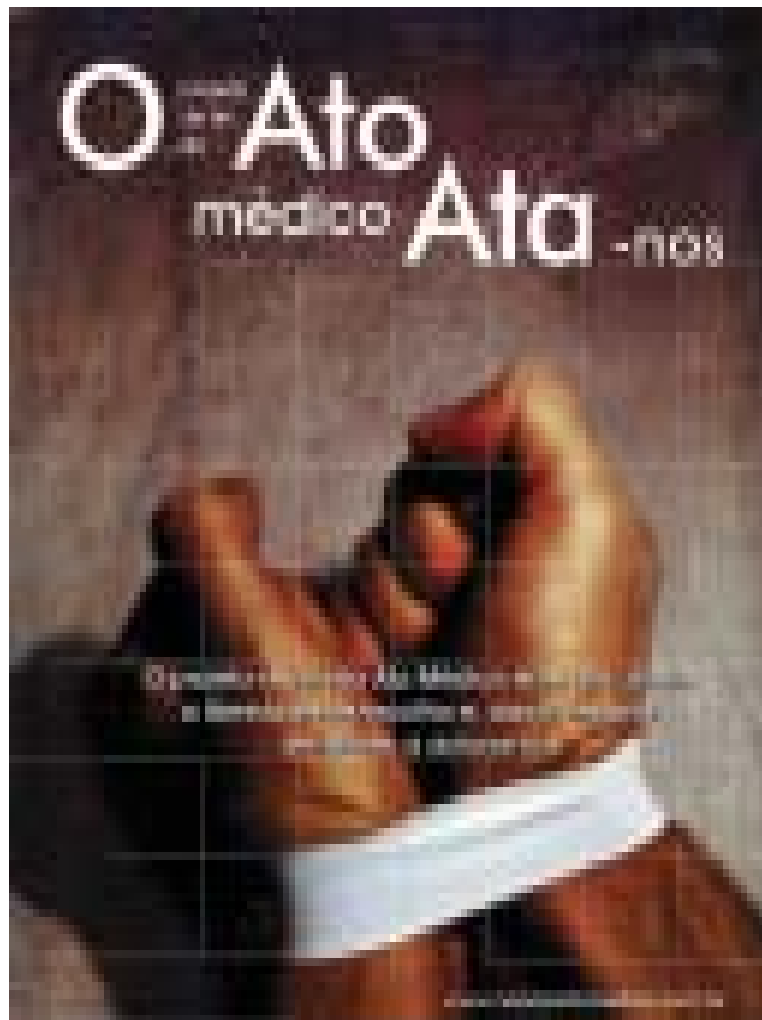
O evento contou com a participação de Dra. Gillian Alonso Arruda, representante do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), da Dra. Maria Idati Eiró Gonsalves, presidente do Conselho Regional de Nutricionistas da 3ª Região (CRN-3), da Dra. Eliana Rinaldi, representante da Comissão de Técnicos em Nutrição e Dietética do CRN-3 e da Dra. Helena Bernardo, palestrante.

## Gestão do Trabalho em Saúde

A conselheira do CFN Fátima Fuhro participou, em 7 de julho, em Brasília, do *Seminário Latino-Americano e Caribenho Gestão do Trabalho nos Sistemas Nacionais de Saúde*, que contou com a participação de representantes do Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai, Peru, Uruguai, Costa Rica e República Dominicana.

Como resultado das discussões foram aprovadas questões como a constituição política de *Gestão do Trabalho nos Sistemas de Saúde* pelos governos e não pelos Estados, com modelo de gestão participativa e intersetorial como também a revisão da aplicação dos financiamentos para o desenvolvimento dessas políticas e a promoção do controle social com participação do usuário, especialmente do profissional de saúde, além da criação de um *Plano de Cargos, Carreiras e Salários* para os trabalhadores da saúde e, ainda, a desprecarização do trabalho e a instituição de mesa permanente de negociação para regulamentar a formação e qualificação profissional, concluindo-se as discussões do dia com a realização de fóruns regionais sobre o tema do Seminário.

Os participantes destacaram a importância da *Rede-Observatório de Recursos Humanos em Saúde* para subsidiar as diretrizes das políticas. Foi sugerido, também, a criação de uma agenda latino-americana e caribenha com o objetivo de compartilhar as informações e instruir o processo de gestão do trabalho em fronteiras, além da realização de uma conferência internacional com apoio da *Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)*, da *Organização Internacional do Trabalho (OIT)* e da *Organização Mundial da Saúde (OMS)*.



## Conselhos formam Frente para defender profissionais de saúde

Em reunião realizada no dia 21 de julho de 2004, em Brasília, com a participação de alguns Conselhos Federais de profissionais da saúde foram definidas estratégias de mobilização contra a aprovação do PL 25, que trata do Ato Médico. De imediato as entidades vão promover uma Frente Nacional com campanha publicitária informando à população que o Projeto é prejudicial ao sistema de saúde, apesar de os médicos terem direito a uma regulamentação profissional desde que não afete a autonomia das demais profissões da saúde.

Como o CFN tem assento na Câmara de Regulação do Trabalho do Ministério

da Saúde levará o assunto para ser discutido neste fórum. Um problema levantado na reunião é que a presidente da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) senadora Lúcia Vânia está cogitando a indicação do senador Papalo Paes para a relatoria deste Projeto, que se encontra na CAS. É preciso ressaltar que o referido parlamentar além de ser vice-presidente da Comissão é médico. Portanto, uma comissão de representantes dos Conselhos Federais vai procurar a senadora para conversar sobre a inadequação desta indicação.

No próximo dia 29 de julho, haverá nova reunião para avaliar a participação dos conselhos na Frente.



# Ações das Comissões qualificam a normatização da profissão

As Comissões do CFN atuam em diversas áreas para promover a normatização da profissão. Em maio, foi eleita uma nova composição do Plenário do CFN, para o período de maio/2004 a maio/2005 (ver Box). Várias diretrizes e ações são desenvolvidas ao longo do ano para consolidar o trabalho desta equipe frente às demandas do Sistema CFN/CRN e dos nutricionistas. Conheça, a seguir, as principais atividades já desenvolvidas pelas Comissões do CFN:

## Comissão Tomada de Contas

As principais atividades desta Comissão têm a finalidade de aprimorar a análise dos balancetes e prestações de contas do Sistema CFN/CRN, atentando para dados numéricos, mas, principalmente e buscando obter dados qualitativos que reflitam melhor a execução das propostas orçamentárias, quer seja com as despesas e receitas fixas, quer seja com as receitas e despesas variáveis. Outra importante ação da CTC foi a de promover maior integração das CTC do Sistema CFN/CRN, por meio de esclarecimentos quanto aos procedimentos que devem ser priorizados por estas Comissões, quando da análise e aprovação de balancetes e prestações de contas. Como uma das formas de contribuir, ainda mais, para essa integração, a CTC/CFN propôs, e foi aprovado pelo plenário do Conselho, a realização do I Encontro de CTC, Tesoureiros e Assessores Contábeis do CFN, que ocorrerá em novembro de 2004.

A Comissão estabeleceu, junto às assessorias contábil e jurídica/CFN, o objeto da licitação para realização de auditoria contábil no Sistema CFN/CRN.

## Comissão de Comunicação

Visando divulgar suas ações junto aos novos nutricionistas inscritos no Sistema e nas Entidades de Ensino Superior que dispõem do curso de Nutrição devidamente reconhecido pelo Ministério de Educação, a Comissão ampliou a tiragem da Revista do CFN para 40 mil exemplares. A Comissão é responsável pelo marketing e publicidade da campanha nacional do Dia do Nutricionista, que tem como eixo a Estratégia Global em Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde da OMS.

Além de promover sistematicamente a divulgação de informações sobre Nutrição e Alimentação para os nutricionistas, por meio do site do CFN, a Comissão está trabalhando na reformulação deste veículo de comu-

nicação para melhor atender aos interesses dos nutricionistas e dos CRN. A elaboração de materiais para o Seminário Nacional de Alimentos Geneticamente Modificados e do I Encontro de CTC, Tesoureiros e Assessores Contábeis do CFN é também de responsabilidade da Comissão.

Para o XXVI CONBRAN, a Comissão está elaborando material institucional não só para distribuição aos participantes como também para a divulgação do Sistema.

## Comissão de Fiscalização

O Sistema CFN/CRN estabeleceu como prioridade a construção de uma Política Nacional de Fiscalização (PNF), que será implementada por meio de três projetos. Assim, definiu como uma das principais diretrizes a divulgação do papel do nutricionista junto às pessoas jurídicas e à sociedade, para promover uma conscientização no tocante a abrangência da sua atuação e função social, tendo por base a fundamentação legal preconizada na Lei 8.234/01, de 17 de setembro de 1991.

A fiscalização do exercício profissional para o Sistema deve ser pautada em uma política orientada não só com profissionais preparados mas também com instrumentos e técnicas que possibilitem uma uniformização de práticas que reflita a imagem institucional desejada. As ações fiscais, no âmbito do CFN/CRN, devem ter um perfil construído numa unidade, sem descaracterização das especificidades regionais.

Para o alcance das competências estabelecidas pela legislação do Sistema em vigor, é necessário promover o monitoramento da inserção do profissional nas diversas áreas de atuação.

## Formação Profissional

Com o objetivo de captar subsídios para a realização do Workshop Nacional de Formação Profissional, a Comissão de Forma-

ção Profissional (CFP) tem participado ativamente das discussões que ocorreram nos CRNs 2ª Região (Porto Alegre-RS), 3ª Região (São Paulo-SP), 4ª Região (Rio de Janeiro - RJ) e 5ª Região (Salvador-BA). O mesmo será feito com relação ao próximo seminário que acontecerá no CRN 1ª Região (Brasília-DF).

Esses eventos reúnem dirigentes, coordenadores e professores das Instituições de Ensino Superior de Nutrição (IES) e Conselheiros, para verificar a relação existente entre o processo de formação e o exercício profissional, observado durante as ações de orientação e fiscalização dos CRNs. A CFP considera que os seminários regionais têm contribuído para ampliar as discussões e envolver os diversos segmentos relacionados direta e indiretamente ao processo de formação profissional e os Conselhos de Nutricionistas.

Outra ação de destaque da Comissão, realizado em conjunto com as Comissões de Ética e Fiscalização, é a elaboração do Projeto de Parceria a ser firmado entre o Sistema CFN/CRN e as IES, com a finalidade de estabelecer estratégias de integração entre estas instituições, para manter a discussão permanente sobre a formação e a prática profissional identificada na ação fiscalizatória. O objetivo é atender as necessidades epidemiológicas e sociais da população.

As Comissões de Formação Profissional, Fiscalização e Comunicação estão elaborando os critérios para o cadastro de nutricionistas no Banco de Consultores do Sistema CFN/CRN. Esse cadastro será um excelente instrumento para ampliar a participação de profissionais, na elaboração de pareceres sobre matérias de interesse dos nutricionistas e da população em geral.

A CFP promoverá no XVIII CONBRAN, uma Oficina de Ensino com a participação de entidades de Nutrição, coordenadores de curso, docentes, preceptores de estágio, discentes e supervisores técnicos.

# Alimentação Regional: Nordeste<sup>1</sup>

Célia Márcia Medeiros de Moraes\*

**D**ifícilmente, conseguiríamos ‘nordestinizar’, em caráter estereotípico, características nutricionais das múltiplas facetas das práticas alimentares construídas historicamente nos diversos espaços ocupados pela chamada região Nordeste do Brasil. Entretanto, optamos por destacar alguns aspectos do cotidiano alimentar, advindos do sertão e do mar, apresentando-os conforme os pressupostos dos paradigmas atuais relacionados à “nutrição defensiva”, indicadores positivos e negativos da chamada “alimentação saudável”.

A preservação do consumo de produtos derivados de mandioca e milho, incluídos nas três principais refeições, favorece as recomendações das guias alimentares atuais, quanto ao consumo de fontes de carboidratos complexos e fibras. Tubérculos como

em seu *habitat*), são pratos de festa e culinária elitista do circuito turístico regional ou produtos de exportação. A comprovada necessidade da ingestão de gorduras insaturadas, certamente, é suficiente para incentivar o consumo de peixes, mas o baixo índice de aceitação e alto custo dificulta sua introdução, inclusive, em programas de alimentação coletiva e/ou institucional. A grande e diversificada disponibilidade de frutas, também potencializada pelo “boom” da fruticultura irrigada, atenderia, provavelmente, RDAs e ULs de substâncias anti-oxidantes. Entretanto, observa-se o consumo de frutas quase somente em forma de sucos ou refrescos, associado à tendência de utilização de polpas industrializadas. O ditado popular “*não sou lagarta prá comer folha*” bem se aplica ao dia-a-dia da maioria dos nordestinos, apesar da enorme variedade e disponibilidade comercial de hortaliças, independentemente da produção local. A castanha de caju é abundante. Junto com o amendoim servem como petiscos e são ingredientes de inúmeras iguarias regionais, mas não habituais. O baixo consumo de produtos lácteos pela maioria da população contraria a influência da atividade pecuária na alimentação do sertanejo, relativa aos produtos artesanais como coalhada, queijos (coalho, manteiga ou requeijão do norte), manteiga (do sertão) e nata. Estes últimos, atualmente, bastante substituídos pela margarina, inclusive para frituras. Curioso se observa que, no senso comum do nordestino, a margarina é considerada mais saudável que os óleos vegetais. Apesar do azeite de dendê e de coco babaçu serem utilizados na culinária típica de alguns Estados, como Bahia e Piauí, respectivamente, não é predominante sua utilização. O leite de coco é amplamente

utilizado nas receitas típicas regionais, da Bahia ao Maranhão. É necessário desmistificar conceitos equivocados, esclarecendo sobre as fontes de gorduras saturadas e utilização adequada de óleos vegetais. A moderação no consumo de carnes vermelhas, sal e açúcares refinados, limitados ao topo da pirâmide de alimentos, não se traduz na base alimentar regional. Carne bovina se constitui a preferência da maioria da população, sempre que é possível a aquisição. Carne-de-sol e charque são objetos de desejo da maioria. Preparações elaboradas com vísceras e sangue animal, como a panelada, buchada, sarapatel e galinha à cabidela (molho pardo) são pratos da culinária típica nordestina, mas não usualmente consumidos – ponto para as DCV e contra-ponto para a anemia/hipovitaminose A. O açúcar é o principal adoçante de mesa e ingrediente principal das sobremesas e guloseimas regionais. Os recursos tecnológicos aplicados à industrialização de alimentos, em toda cadeia produtiva, produziu um fenômeno notável relacionado à homogeneização de hábitos de consumo, alguns preocupantes como alimentos fontes de gorduras *trans* tão disseminados entre as práticas alimentares em construção.

Assim sendo, se fôssemos considerar disponibilidade enquanto sinônimo de acesso; se comêssemos, quando pudemos, o que sabemos ser “saudavelmente” corretos; se as escolhas fossem somente racionais; indubitavelmente, nós, nordestinos (ou brasileiros, ou terráqueos), disporíamos da “faca e queijo nas mãos” contra as mazelas de interesses nutricionais, sejam antigas ou atuais.

<sup>1</sup> “Áreas diversas culturalmente como o Recôncavo Baiano, o Litoral Pernambucano e Paraibano, o Sertão Cearense ou a parte amazônica do Maranhão, passam a ser pensadas como uma unidade, desde geográfica, étnica, até cultural”

Durval M. de Albuquerque Júnior, 2001. In: A invenção do Nordeste e outras artes.

\*Célia Márcia Medeiros de Moraes (CRN-06) é nutricionista e professora do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



Buchada de Bode

batata-doce e inhame, a combinação do feijão e arroz, produtos derivados do trigo (pães, bolachas, biscoitos, macarrão) incrementam a base da pirâmide alimentar dos diferentes grupos populacionais. A grande produção de peixes determinada pela pesca extrativa e aquicultura, infelizmente, não está expressa no consumo habitual da maioria da população – peixes, camarões e caranguejos, via de regra (pescadores e familiares



Carne-de-Sol, feijão e farofa

# Parceria promove alimentação saudável nas escolas

A nutricionista Inês Rugani (CRN-4) participou ativamente do processo de criação do Projeto Cantina Saudável, que está garantindo uma alimentação saudável para os alunos das escolas do Rio de Janeiro. Aqui, ela relata a importância da parceria para viabilizar este projeto.

## CFN- O que é o Projeto Cantina Saudável?

**Inês Rugani** – É uma iniciativa que tem o objetivo de promover a alimentação saudável junto à comunidade escolar a partir da reorganização da cantina da escola.

## CFN- Em que base foi criado este Projeto?

**Inês Rugani** – Ele é fruto de uma conjunção de fatores que aconteceram na cidade do Rio de Janeiro. Em 2002, foi publicado um decreto que regulamentou a venda de alimentos nas cantinas das escolas públicas municipais. Nessas escolas, o Programa de Alimentação Escolar oferece refeições saudáveis durante todo o ano letivo, além de serem desenvolvidas atividades educativas dirigidas a alunos e merendeiras.

Em 2003, a 1ª Vara da Infância e Juventude, inspirando-se em decreto municipal, iniciou uma ampla discussão sobre a regulamentação da venda de alimentos nas cantinas de todas as escolas da cidade (incluindo as escolas particulares e públicas não municipais). Para que essa iniciativa tivesse embasamento técnico, a 1ª Vara buscou a parceria do Instituto de Nutrição Annes Dias e do Conselho Regional de Nutricionistas CRN-4ª Região. Esta é, portanto, uma iniciativa que nasce de uma parceria inédita entre os poderes Judiciário e Executivo e a sociedade civil. No segundo semestre de 2003, foi disponibilizada uma listagem preliminar dos alimentos a serem regulamentados. Realizamos diversas plenárias com donos de escolas, de cantinas, representantes de pais e outros, com o intuito de fundamentar essa iniciativa e ampliar o debate. A Portaria 02 que regulamenta a venda de alimentos foi publicada em fevereiro de 2004.

**CFN – É realizado um trabalho de conscientização da comunidade escolar**

## para a alimentação saudável?

**Inês Rugani** – Consideramos fundamental combinar ações de proteção à saúde (como é o caso da regulamentação da venda de alimentos), com ações de incentivo e apoio à alimentação saudável. Por isso, investimos no desenvolvimento de ações de mobilização e capacitação da comunidade escolar para o tema da alimentação saudável. Criamos um comitê de mobilização que reúne todas as pessoas que querem contribuir para o desenvolvimento de atividades de promoção da alimentação saudável. Quem quiser participar pode escrever para [crn4@crn4.org.br](mailto:crn4@crn4.org.br), buscando maiores informações. Como atividade de capacitação estamos organizando uma oficina dirigida aos donos de cantinas. Acreditamos que eles são importantes aliados na promoção da alimentação saudável na escola. Além de não vender os alimentos não saudáveis, eles podem estimular a criação de bons hábitos alimentares por meio da oferta de alimentos e produtos saborosos e saudáveis.

## CFN - A efetiva participação do nutricionista neste Projeto se dá de que forma?

**Inês Rugani** – O nutricionista participou ativamente da construção da listagem de alimentos cuja venda foi proibida e da fundamentação científica para esta proibição, apresentada nos anexos da Portaria 02/2004. Além disso, tem tido participação decisiva no Comitê de Mobilização e na organização da Oficina de Capacitação de donos de cantinas. Temos informações de que algumas escolas, depois desta iniciativa, contrataram um nutricionista.

**CFN - O Projeto está em vigor por determinação de uma Portaria. Já é possível mensurar os primeiros seus resultados?**

**Inês Rugani** – É importante esclarecer que a Portaria trata da regulamentação da venda de alimentos. O Projeto é mais do que isso. Sem dúvida muitos desdobramentos já aconteceram. Gostaria de destacar os seguintes: a) grande repercussão sobre o tema na mídia, dando visibilidade para a iniciativa e para as polêmicas que ela acarretou; b) adesão imediata de muitas escolas à iniciativa. Em visitas de orientação realizadas pela 1ª Vara da Infância e Juventude no primeiro semestre deste ano, observou-se que a grande maioria das escolas já tinha conhecimento e se adequado à Portaria. Mais que isso, temos notícias de escolas em que a comunidade escolar se mobilizou e já está realizando atividades educativas super criativas com seus alunos; c) criação do Comitê de Mobilização, com a perspectiva de ampliarmos as ações de promoção da alimentação saudável junto às escolas; d) estruturação da Oficina de Capacitação para donos de cantinas.

## CFN - Na sua avaliação, o que representa este Projeto para a área de alimentação e nutrição brasileira?

**Inês Rugani** – Um passo importantíssimo para a promoção da alimentação saudável e para a construção de uma sociedade melhor informada, mais crítica e protagonista em relação aos seus direitos. Cabe destacar, também, que tão importante quanto o desfecho dessa iniciativa (uma sociedade que se alimenta melhor) é o processo de sua construção: uma iniciativa que nasceu da parceria dos poderes Judiciário e Executivo com um órgão da sociedade civil, conta hoje com a participação de diversas outras instituições e, a cada dia, se transforma no que sonhamos: um movimento da cidade.

# Nutricionista ensina comerciantes como lidar com alimentos

Informações de todo o País comprovam a crescente atuação do nutricionista em diversas áreas relacionadas à saúde da população brasileira por meio de importantes trabalhos nas áreas de alimentação e Nutrição. Uma interessante experiência foi constatada na Vigilância Sanitária (VISA) de São José do Rio Preto-São Paulo que, ao invés de simplesmente investir em medidas punitivas e fiscalizatórias sobre o setor alimentício, vem promovendo cursos e treinamento de manipuladores e trabalhadores do setor, desde ambulantes e feirantes até proprietários e gerentes de grandes restaurantes.

São José do Rio Preto possui cerca de 382 mil habitantes e é um importante pólo de desenvolvimento de uma vasta região localizada no noroeste do Estado de São Paulo. A cidade recebe diariamente milhares de pessoas atraídas pela qualidade e diversidade do comércio e prestação de serviços.

## O PRINCÍPIO

A coordenadora da Vigilância Sanitária local, Neli Fernandes Drovetto de Oliveira, vinha observando, há algum tempo, nas visitas feitas pelo órgão em lanchonetes populares e mesmo em outros estabelecimentos alimentícios, a falta de cuidados considerados simples em relação à higiene pessoal e ao ambiente. "Encontrávamos problemas na manipulação, no procedimento e na estrutura física desses locais", afirmou Neli, que passou a ser cobrada pelos comerciantes infratores quanto a dificuldade de se obter orientação para a resolução desses problemas.

Mas, para a solução dos problemas detectados eram necessárias informações corretas e, para isso, foi desenvolvida a idéia de orientar a comunidade com a promoção de cursos e treinamentos pela própria VISA. Desta forma, para treinar os manipuladores de alimentos, foi indicada a nutricionista Lucilene Vera de Assis (CRN-3/14452) para elaborar e ministrar o curso de "Boas

## Práticas de Higiene na Manipulação e Comércio de Gêneros Alimentícios".

O curso foi planejado pela Dra. Lucilene ao longo do ano de 2002 e iniciado em 2003, tendo-se obtido grandes resultados nestes 18 meses de funcionamento. Foram treinadas 2 mil e 71 pessoas no primeiro ano, e a expectativa é a de qualificar cerca de 4 mil pessoas até dezembro de 2004.

O público-alvo são os proprietários a colaboradores que atuam no Mercado Municipal, Shopping-Center, Terminal Rodoviário, *Calçada*, cozinhas industriais, panificadoras, bares, restaurantes, supermercados e ambulantes da cidade. A ênfase deste treinamento é capacitar os manipuladores e trabalhadores do setor, de maneira a tornar mais segura a atuação e obtenção de qualidade.

Segundo a nutricionista Lucilene, o curso aborda os assuntos que estão constantemente envolvidos no processo de manipulação de alimentos, com destaque para a higienização, microbiologia, contaminação, prevenção de acidentes, além de orientações quanto as normas sanitárias vigentes.

O programa trata ainda de noções de meio ambiente, saúde pública, cidadania e turismo, transmitidas em aulas expositivas, filmes e dinâmicas divertidas que proporcionam integração entre os participantes. O curso, gratuito, compõe-se de um professor, dois auxiliares e duas estagiárias e tem duração de 8 horas.

Para a Dra. Lucilene, uma das razões do sucesso do programa está no apoio de parceiros como os Sindicatos dos Hotéis e Restaurantes, dos Panificadores, dos Feirantes, Associações Comercial e Industrial e outros.

## AGENTES MULTIPLICADORES

Também com o intuito de reduzir o número de infratores, a VISA promove, em locais de grande concentração de público, a



Encerramento do curso de Boas Práticas de higiene

campanha – **Consumidor, Abra o Olho! Exija Qualidade.** Em um estande, são distribuídos folhetos explicativos contendo orientações sobre a compra correta de produtos e ressaltando as condições de higiene, armazenamento, prazos de validade, integridade da embalagem, origem e procedência de produtos como carne, queijos, mel, produtos de limpeza etc.

Para tanto, uma equipe composta de dez técnicos já visitou 25 feiras livres, o Terminal Rodoviário e o *Calçada*, tendo orientado, até o momento, 25 mil consumidores. A meta a ser atingida, até dezembro de 2004, é de 50 mil.

O mais importante, segundo a nutricionista, é que, por intermédio da campanha e do curso, a VISA tem conquistado inúmeros agentes multiplicadores que ajudam na divulgação de práticas de higiene e consumo de produtos, com origem e procedência.

## PLANOS FUTUROS

Para 2005, a equipe está planejando novo curso e a reativação do Selo de Qualidade da VISA, diploma que é uma espécie de prêmio bastante desejado pelos comerciantes e que pode ser afixado nos estabelecimentos comerciais, à vista dos clientes.



# CFN patrocina Congresso de Nutrição

Em setembro próximo, os nutricionistas de todo o Brasil disporão de um fórum para discutir suas ações, estratégias, organização e atuação. Trata-se do *XVIII Congresso Brasileiro de Nutrição (CONBRAN)*, que acontecerá de 21 a 24 de setembro, em Campo Grande-Mato Grosso, promovido pela *Associação Brasileira de Nutrição (Asbran)*, em parceria com a *Associação Sul-Matogrossense de Nutrição (Asman)* e a *Universidade Católica Dom Bosco*, e que terá como tema central a "Nutrição e Qualidade de Vida: enfrentando desafios".

## OFICINAS

Nos grupos, diversos temas serão discutidos na área da Nutrição: a educação em termos nutricionais, o ensino e a sua formação, bem como a vigilância nutricional, saberes e práticas afins, além das políticas públicas pertinentes, sendo, igualmente, debatidos interessantes assuntos, a exemplo da promoção da saúde, ciência, tecnologia e inovação em procedimentos de Nutrição, e,

ainda, a segurança alimentar e nutricional, distúrbios alimentares, epidemiologia nutricional, entre outros. Para qualificar ainda mais os debates, serão realizadas quatro oficinas abordando os programas governamentais de Alimentação e Nutrição, atuação do nutricionista; ensino e formação do Nutricionista no Brasil; Alimentação e Nutrição de povos indígenas, o Projeto Nascer: transmissão vertical do HIV.

## PATROCINADOR

O *Conselho Federal de Nutricionistas (CFN)* é um dos patrocinadores oficiais do *XVIII CONBRAN*, e terá um stand à disposição dos nutricionistas, no *Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo*, local do evento. Neste espaço, totalmente dedicado ao nutricionista e estudantes de Nutrição, o *CFN* realizará a oficina Ensino e Formação ao Nutricionista no Brasil (21/09), das 8h30 às 11h, e das 14h às 17h e o simpósio Terapias Complementares - ampliando a atuação do Nutricionista (22/09), das 10h às 12h. Além disso orientará os visitantes.

## Seja um AMIGO DA APAE

A Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) lançou uma publicação educativa destinada às crianças e à família com o objetivo de estimular, por meio da leitura, o desenvolvimento da comunicação, do companheirismo e do respeito à pessoa portadora de deficiência. Além disso, visa gerar recursos e amenizar as dificuldades financeiras enfrentadas pelo Movimento das APAEs, bem como reforçar a manutenção dos serviços prestados.

Contribua você também. Seja solidário com quem promove a solidariedade e inclusão dos portadores de deficiência. Assine já a revista AMIGOS DA APAE. (61) 224-9922, ramal 12 (Zoraide) e-mail: [projetos@apaebrazil.org.br](mailto:projetos@apaebrazil.org.br); [secretaria@apaebrazil.org.br](mailto:secretaria@apaebrazil.org.br)

## ■ Enquete Nacional

### CFN quer conhecer os nutricionistas que atuam com terapias complementares

No site do CFN os nutricionistas estão sendo convidados a responder a uma pequena enquete (com duas perguntas) sobre a atuação da categoria nas terapias/estratégias complementares. O objetivo do Conselho é obter instrumentos sobre a utilização dessas práticas complementares, por parte do nutricionista.

Em 2002, atendendo a uma demanda dos próprios nutricionistas, o CFN iniciou um debate sobre a utilização das terapias complementares na área de Nutrição. Como o debate cresceu nos

últimos dois anos em diversas áreas dentro e fora do Brasil, o CFN acredita ser de suma importância conhecer o grau de atuação dos profissionais nesta área.

Com os dados a serem coletados será possível definir diretrizes que promovam o reconhecimento do nutricionista que atua com essas terapias e a assegurar sua respeitabilidade junto à sociedade.

**PARTICIPE! ACESSO O SITE [www.cfn.org.br](http://www.cfn.org.br) e responda às perguntas da enquete.**





## 10ª Edição Food Ingredients

**Data:** 31 de agosto a 2 de setembro de 2004.

**Local:** Edel Trade center – Porto Alegre-RS

**Informações:** [www.agan.com.br](http://www.agan.com.br)

## Apan Expo 2004

**Data:** 1 a 3 de setembro de 2004.

**Local:** ITM Expo- São Paulo –SP

**Informações:** [www.apannutri.com.br](http://www.apannutri.com.br)

## XXI Encontro Nacional dos Estudantes de Nutrição - ENENUT

**Data:** 5 a 12 de setembro de 2004.

**Local:** Universidade Federal de Alagoas – UFAL Maceió -AL

**Tema:** *A mente que se abre a uma nova idéia jamais volta ao seu tamanho original*

**Informações:** [enenut2004@hotmail.com](mailto:enenut2004@hotmail.com); [www.enenut2004.cjb.net](http://www.enenut2004.cjb.net)

## 6º Seminário de Alimentação Escolar

**Data:** 9 e 10 de setembro de 2004.

**Local:** Auditório Central do Instituto de Tecnologia de Alimentos – Campinas-SP

**Informações:** [www.ital.org.br/quimica/semescolar](http://www.ital.org.br/quimica/semescolar)

## Nutrição Clínica: Implicação Clínica e Nutricional nas Deficiências e Excessos de Vitaminas e Minerais

**Data:** 16 de outubro de 2004 – Local: Hotel Blue Tree – Florianópolis-SC

23 de outubro de 2004 – Local: Hotel Atlante Plaza – Recife-PE

**Informações:** (11) 5055-8061 fax: (11) 5055- 9800

[nucleo@nutricaoempauta.com.br](mailto:nucleo@nutricaoempauta.com.br) ; [www.nutricaoempauta.com.br](http://www.nutricaoempauta.com.br)

## Nutrição Esportiva: Nutrição, Hidratação e Suplementação

**Data:** 22 e 23 de outubro de 2004.

**Local:** Hotel Novotel – Vitória-ES

**Informações:** (11) 5055-8061 fax: (11) 5055-9800

[nucleo@nutricaoempauta.com.br](mailto:nucleo@nutricaoempauta.com.br); [www.nutricaoempauta.com.br](http://www.nutricaoempauta.com.br)

## III Simpósio de Nutrição em Cardiologia

**Data:** 1 e 2 de novembro de 2004.

**Local:** Centro de Eventos do Hotel Serra Azul – Gramado-RS.

**Informações:** [www.cardiors.com.br](http://www.cardiors.com.br) ou [www.sbc.com.br](http://www.sbc.com.br)

## Século XXI – Nutrição para uma vida e qualidade III Congresso da Sociedade Brasileira de Nutrição

**Data:** 3 a 6 de novembro de 2004.

**Local:** Estação Convention Center – Curitiba-PR

**Informações:** Idealiza Eventos – telefone: (41) 342- 7175

[www.idealiza.com.br](http://www.idealiza.com.br)

## 4º Seminário de Alimentação Escolar

**Data:** 16 a 19 de novembro de 2004.

**Local:** IPCE (São Paulo)

**Informações:** [www.pontocritico.com.br](http://www.pontocritico.com.br)

## XVIII Congresso Brasileiro de Nutrição – CONBRAN

**Data:** 21 a 24 de setembro de 2004.

**Local:** Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo – Campo Grande-MS

**Informações:** [www.asbran.org.br](http://www.asbran.org.br) ou [www.conbran.com.br](http://www.conbran.com.br)



THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

CHICAGO, ILLINOIS

